

DEUS NOS AJUDA A CRESCER



Bem-Te-Vi

PROFESSOR/A

Bem-Te-Vi

PROFESSOR/A

EXPEDIENTE

Bem-te-vi Professor/a

Revista para Escola Dominical - Estudos Bíblicos para crianças e pré-adolescentes

Revista do/a professor/a

Os textos bíblicos utilizados nos estudos foram extraídos da Bíblia Sagrada, traduzida em português, por João Ferreira de Almeida, Edição Nova Almeida Atualizada.

Secretaria Executiva Editorial

Joana D'Arc Meireles

Colégio Episcopal

Hideide Brito Torres - Bispa Assessora

Departamento Nacional de Escola Dominical

Andreia Fernandes Oliveira

Coordenação Editorial – Coleção Bem-te-vi

Telma Cezar da Silva Martins

Redação

Elisana Cristina da Costa Sanchez

Rosiléia Dias Araujo

Telma Cezar da Silva Martins

Equipe de produção de textos

Amanda de Lima Baptista

Elisana Cristina da Costa Sanchez

Hidenilde Gomes de Brito

Leila Regina Rabelo de Vargas Camara

Michelly Ferreira dos Santos Silva

Rosiléia Dias Araujo

Telma Cezar da Silva Martins

Welen Cristina O. Abreu Pascoal

Revisão

Bruna Alcazar Dias

Ilustrações

Studio58 ilustração e animação

Editoração/Diagramação

Editora Casa Flutuante

ANGULAR EDITORA

Departamento Editorial da Associação da Igreja Metodista

Av. Piassanguaba, 3031 - Planalto Paulista - 04060-004 – São Paulo / SP

Tel. (11) 2813-8605 / (11) 98335-9042

www.angulareditora.com.br

Departamento Nacional de Escola Dominical

Tel. (11) 2813-8600

escoladominical@metodista.org.br

www.metodista.org.br/escola-dominical

Todos os direitos nacionais e internacionais reservados à Angular Editora.



SUMÁRIO

UNIDADE 1 – CRESCER EM SABEDORIA, ESTATURA E GRAÇA

1	CRESCER EM SABEDORIA, ESTATURA E GRAÇA (Lucas 2.52) _ _ _ _ _	8
2	EU DIGO SIM (Marcos 1.16-20) _ _ _ _ _	14
3	CRESCER NA FÉ (João 1.40-42 e Atos 3.11-26) _ _ _ _ _	20
4	ALIMENTANDO A FÉ EM DEUS (Atos 18.24-28) _ _ _ _ _	25
5	O AMOR DE JESUS É MARAVILHOSO (João 13.1; 21-30) _ _ _ _ _	30

UNIDADE 2 – CONVIVER COM SABEDORIA E GRAÇA

6	EM BUSCA DA PAZ (Gênesis 13.1-12) _ _ _ _ _	35
7	SABER PENSAR (1Samuel 25.2-34) _ _ _ _ _	41
8	CONVERSANDO QUE A GENTE SE ENTENDE (Josué 22) _ _ _ _ _	46
9	JESUS ENSINA A CONVIVER (Lucas 13.10-13) _ _ _ _ _	51
10	SERVIR E AMAR (Lucas 10.38-42) _ _ _ _ _	57
11	AMIZADE É UM BEM (Jó 2.11-13; 42.7-10) _ _ _ _ _	63
12	OUVIR COM ATENÇÃO (Tiago 1.19 e Provérbios 18.13) _ _ _ _ _	69
13	BOAS NOTÍCIAS (2Coríntios 7.5-16 e Provérbios 16.24) _ _ _ _ _	74
14	CONFIAMOS NO MELHOR! (Lamentações 3.21 e Salmo 92) _ _ _ _ _	79

UNIDADE 3 – COMPARTILHAR A FÉ COM GRAÇA E SABEDORIA

15	ABA PAI (Gálatas 4.4-7) _ _ _ _ _	84
16	SOMOS UMA FAMÍLIA (Efésios 2.11-22; 3.14-15) _ _ _ _ _	90
17	CULTIVAR O QUE É BOM (Colossenses 3.12-17) _ _ _ _ _	96
18	ORAÇÃO, GRATIDÃO E ALEGRIA (1Tessalonicenses 5.16-18) _ _ _ _ _	101
19	UMA CARTA PARA TODAS AS PESSOAS (2Coríntios 3.2-6) _ _ _ _ _	107

UNIDADE 4 – ORAÇÃO E MISSÃO

20	UNIDADE NA MISSÃO (Lucas 10.1-12) _ _ _ _ _	112
21	SEJA FEITA A TUA VONTADE (Mateus 26.36-46) _ _ _ _ _	117
22	A CRUCIFICAÇÃO DE JESUS (João 19.17-30) _ _ _ _ _	123
23	ELE VIVE! (João 20.1-22) _ _ _ _ _	129

Olá, Professores e Professoras

“É tão bom encontrarmos os amigos e amigas...”

É com muita alegria e gratidão a Deus que apresentamos mais uma edição das revistas Bem-te-vi. Agradecemos a você, professor e professora, que tem utilizado as nossas revistas como instrumento de apoio no ensino da educação cristã das crianças e pré-adolescentes.

Crescer na fé é o tema central desta edição que tem como objetivo contribuir com o desenvolvimento da fé das nossas crianças e pré-adolescentes, para que possam crescer em estatura, sabedoria e graça diante de Deus e das pessoas.

Os estudos estão divididos em quatro unidades. Nos estudos de 1 ao 5 trabalhamos a importância de crescer em sabedoria, estatura e graça, tendo como exemplo Jesus e alguns de seus discípulos e discípulas. Os estudos de 6 ao 14 trazem ensinamentos que nos ajudam a cuidar dos relacionamentos valorizando ações que cooperam para convivermos com sabedoria. Os estudos de 15 ao 19 têm como objetivo trabalhar a importância de viver em comunidade preservando a unidade e partilhando a fé com alegria. E nos estudos de 20 ao 23, enfatizamos a missão e a oração a partir dos últimos dias de Jesus entre seus discípulos e discípulas, lembrando a sua morte e ressurreição, que nos trazem uma mensagem de fé e esperança.

Essa edição foi escrita e organizada em meio à pandemia do corona vírus, um tempo marcado pela insegurança e incertezas quanto ao futuro. Assim, essa edição procura trazer, por meio de vários estudos, a mensagem de fé e esperança tão necessária a todos(as) nós, a fim de que possamos seguir confiantes que em todos os momentos e circunstâncias Deus está conosco e providencia consolo e cuidado por meio dos nossos irmãos e irmãs que partilham o amor e a graça de Deus.

Desejamos que a alegria do encontro (presencial ou ainda de forma virtual) se faça presente em cada aula. E que você, professor e professora, possa realizar com sabedoria as adaptações necessárias para que as crianças e pré-adolescentes continuem sendo motivados(as) a participar das aulas da Escola Dominical com alegria, fé e esperança.

Lembre-se de que contamos sempre com a sua opinião. Por isso, envie sua avaliação sobre a revista, fotos e sugestões de atividades realizadas em sua comunidade. Compartilhe suas experiências através do site www.metodista.org.br ou www.facebook.com/escoladominicalmetodista.

Que Deus abençoe sua vida e seu ministério junto as crianças e pré-adolescentes.

Equipe de redação da Coleção Bem-Te-Vi

Elisana Costa Sanchez

Rosiléia Dias Araujo

Telma Cezar da Silva Martins

PLANEJANDO AS AULAS

1. Leia com antecedência os textos bíblicos e orientações para as aulas da revista do(a) professor(a), e os textos da revista do(a) aluno(a).
2. Ore a Deus por discernimento e orientação para o seu planejamento de aula.
3. A partir do seu contexto, retire dos textos bíblicos as informações importantes que atendam às demandas da sua realidade. Em cada Estudo você encontrará temáticas específicas para cada faixa etária (veja o item: *O que podemos compartilhar*), o que pode contribuir com a escolha do conteúdo, organização e dinâmica da aula.
4. Na revista Bem-te-vi Em Voo, para os(as) pré-adolescentes, no subtítulo, Abrindo o Site (página central de cada estudo), há um infográfico com informações, curiosidades e conceitos pertinentes ao texto bíblico, que pode servir de motivação para as discussões sobre a temática da história.
5. No item, Sugestões de Atividades, há duas propostas, uma dinâmica para iniciar a conversa e introduzir a temática, e uma que envolve artes, brincadeira ou uma ação coletiva. Lembre-se de que são as atividades que farão a diferença na dinâmica da aula. A atividade da revista dos(as) alunos(as), na maioria das vezes, é uma forma de registro do tema do dia; portanto, a sua aula não pode se resumir em realizar apenas a proposta da revista do(a) aluno(a).
6. As músicas sugeridas atendem à temática de cada encontro. Caso não seja possível cantá-las, procure outra música que reforce e complemente a temática do dia. Ressaltamos que as músicas sugeridas são, na sua maioria, dos CDs produzidos pelo Departamento Nacional do Trabalho com Crianças, Departamento Nacional da Escola Dominical e Projeto Sombra e Água Fresca, sob a licença da Associação da Igreja Metodista. A maioria dos CDs estão disponíveis (gratuitamente) no site <http://www.metodista.org.br/escola-dominical-musicas>.
7. Lembre-se de registrar suas observações em relação à participação, envolvimento e questionamentos das crianças e pré-adolescentes sobre a temática; o que deu certo e o que pode melhorar no seu plano de aula. Essas informações permitirão uma avaliação mais precisa sobre a sua prática e sobre o aprendizado das crianças e pré-adolescentes. Recorra a essa avaliação sempre que for necessário replanejar ou adequar as suas aulas. Reforçamos a importância da ação de planejar as aulas e, se for preciso, em prol de atender às necessidades de seu grupo, e/ou a partir das suas avaliações, seu planejamento (semestral) deve ser revisto e readaptado. Veja uma sugestão de ficha para o planejamento de aula no site <http://www.metodista.org.br/textos-de-apoio-didaticos-pedagogicos>.



1. Acolhimento. Favoreça para que o espaço da aula seja um ambiente criativo e acolhedor. Prepare o ambiente de acordo com a temática de cada encontro. É fundamental que as crianças e pré-adolescentes gostem de estar na igreja no momento da Escola Dominical, sintam-se motivadas a compartilhar suas experiências e a aprender os ensinamentos bíblicos.

2. Início. Cada encontro se inicia com a prática da oração. Motive as crianças e pré-adolescentes a orarem espontaneamente. Crie um espaço para que exponham, em oração, seus motivos de gratidão e louvor a Deus. Evite ser um(a) “vigia” desse momento, dizendo que ficará de olho aberto ou prestando atenção, mas oportunize a experiência de um momento acolhedor e de expressão da fé.

3. Cânticos. Escolha uma ou mais músicas sugeridas em cada Estudo. São músicas para serem cantadas em algum momento da aula. Veja na letra da música a qual finalidade ela se adapta melhor (acolhida, gratidão e louvor, reforço da temática ou do texto bíblico).

4. História Bíblica. Tanto a leitura como a contação de histórias têm que ser bem preparadas para que as crianças e pré-adolescentes reconheçam que quem está apresentando a narrativa conhece o conteúdo e reconhece sua importância. Diversifique a maneira como vai apresentar as histórias, utilizando os vários recursos audiovisuais. Sugerimos o Programa *Pra quem gosta de história* (<http://www.metodista.org.br/hora-da-historia>). Ressaltamos que os textos bíblicos citados foram extraídos da Bíblia Sagrada, traduzida em Português por João Ferreira de Almeida, Edição Nova Almeida Atualizada. Se for necessário, para maior compreensão das crianças, busque uma versão na linguagem de hoje.

5. Roda de conversa. No item, Sugestão de Atividades, você encontrará uma dinâmica ou brincadeira que pode ser usada para introduzir o tema e ajudar na contextualização do texto bíblico. Organize sempre esse momento para a troca de ideias entre o grupo sobre a temática do dia. Com as crianças menores (4-6 anos), utilize sempre imagens e ilustrações para fazer a contextualização. Com os pré-adolescentes, aproveite ao máximo a proposta do infográfico do item Abrindo o Site da revista Bem-te-vi Em Voo. Disponibilize um momento para que eles e elas manuseiem a revista e explorem esse material, comentem e tirem dúvidas com seus(suas) colegas.

6. Atividades. As atividades propostas na revista do(a) professor(a) são sugestões de vivências em grupo para ajudar na compreensão da temática. A atividade da revista do(a) aluno(a) pode ser realizada no final do encontro para registro da temática e do aprendizado do dia.

7. Término. Finalize sempre com a prática da oração. Crie um espaço para que as crianças e pré-adolescentes exponham, em oração, seus pedidos e/ou motivos que as preocupem. Em alguns encontros com as crianças maiores e pré-adolescentes, termine com a oração do Pai Nosso ou um dos Credos da sua comunidade. Sugerimos o Credo Apostólico, disponível em: <http://www.igrejasreformadasdobrasil.org/doutrina/credos/credo-apostolico>>. Essa é uma das maneiras de ajudá-las(os) a construir sua fé cristã.

CRESCER EM SABEDORIA, ESTATURA E GRAÇA

Lucas 2.52



Objetivo: Reconhecer que o crescimento é um processo natural e necessário, e que se dá em várias dimensões: sabedoria, estatura e graça. Reforçar as dimensões de sabedoria e estatura, conforme o processo de crescimento de cada pessoa (desenvolvimento da fé).

Introdução Bíblica: Lucas se destaca dentre os demais evangelistas em sua narrativa sobre fatos que aconteceram envolvendo Jesus Cristo. Ele teve o cuidado de investigar com muito zelo tudo o que já tinha sido transmitido pelos que testemunharam tais fatos (Lucas 1.1-4). Por isso encontramos em seu evangelho muitos detalhes que não aparecem nos demais, como por exemplo, detalhes sobre o nascimento de Jesus envolvendo Maria e Isabel (Lucas 1). É o evangelista Lucas quem também transmite algumas informações envolvendo a infância de Jesus, como no episódio em que Ele conversa com os doutores em Jerusalém, após terem celebrado a Páscoa (Lucas 2.41-51). É justamente quando Lucas finaliza o relato deste episódio que ele afirma que Jesus crescia em sabedoria, estatura e graça diante de Deus e dos homens.

Desenvolvimento: Segundo o relato de Lucas, Jesus estava com doze anos quando acompanhou sua família até Jerusalém para celebrarem a Páscoa, como era o costume dos judeus. Lucas conta que quando a festa terminou, a família de Jesus retornou para Nazaré, cidade onde moravam (Lucas 2.39). Os pais de Jesus não perceberam que Ele não os acompanhava, o que indicava a grande quantidade de pessoas viajando e, talvez, por isso, a tranquilidade dos pais em acharem que o menino Jesus estava com os demais companheiros que seguiam para Nazaré. Depois de um dia de caminhada, o grupo deve ter parado para descansar, foi quando Maria e José começaram a procurar Jesus entre familiares e pessoas conhecidas e, como não O encontraram, voltaram para Jerusalém onde O acharam no Templo, conversando com os doutores

da Lei. Lucas conta que as pessoas estavam ouvindo e fazendo perguntas para Jesus e ficavam admiradas com as suas respostas. Embora Jesus tenha dito a Maria e José que era preciso estar na Casa de seu Pai, referindo-se a Deus, retornou com eles para Nazaré e lhes foi submisso, aguardando o tempo necessário para crescer e começar seu ministério. Lucas encerra a narrativa sobre o tempo de Jesus criança e passa a narrar os fatos acerca de Jesus já adulto, com 30 anos (Lucas 3.23), e ele faz uma ponte entre os dois períodos com essa afirmação: “Crescia Jesus em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e dos homens.”

Crescer é um processo natural que envolve etapas ou períodos, e o tempo é seu importante aliado. No processo natural do crescimento físico, vamos desenvolvendo habilidades que nos permitem realizar outras habilidades que necessitam de maior capacidade, por exemplo: primeiro aprendemos a ficar de pé, depois aprendemos a andar e assim por diante. Não dá para pular as etapas. Porém, embora o processo de crescimento físico seja semelhante a todas as pessoas, ele está ligado a algumas características próprias de cada pessoa, como por exemplo: tipo de alimentação, atividades físicas, condições de saúde, entre outros. A palavra “estatura” usada por Lucas, que pode ser traduzida por maturidade, está relacionada ao estágio da idade adulta. Pode ser entendida também como a idade adequada para alguma coisa. Jesus foi criança, Ele cresceu e chegou a idade adulta com saúde e condições de desenvolver seu ministério. Jesus cresceu em sabedoria. A palavra “crescer”, usada por Lucas, é *prokóptō* (avançar, progredir). Seu significado nos ajuda na compreensão de que ter um entendimento melhor sobre a vida e como podemos agir nas diferentes circunstâncias é parte de um processo. Aprendemos um pouco hoje, um pouco mais amanhã e, assim, avançamos, progredimos. Cada aprendizado se torna um degrau para outros aprendizados. Sabedoria é a capacidade de entender o que diz respeito à vida. É saber como agir, utilizando na hora certa, e de forma adequada, as inúmeras informações que vamos acumulando ao longo do nosso crescimento. Nem sempre agimos certo, mas até mesmo nossos erros podem nos ajudar a aprender, pois, diante dos erros, temos a oportunidade de considerar outras formas de agir. Quando nos arrependemos dos erros que cometemos, demonstramos que estamos crescendo em sabedoria e graça diante de Deus. E Deus que é amor, nos acolhe, nos perdoa, nos ensina a agir com fé, sabedoria e amor.

Considerações Finais: O crescimento na fé é um processo importante e que nos ajuda a progredir no conhecimento de Deus e do seu propósito para a nossa vida. Assim como crescemos fisicamente e avançamos em nossas capacidades físicas, mentais e emocionais, também devemos crescer no desenvolvimento da fé. E, para que esse crescimento seja saudável, é preciso respeitar o tempo de cada aprendizado, aproveitando as oportunidades, refletindo sobre as nossas ações, conhecendo e praticando os ensinamentos da Palavra de Deus.

Crianças de 4-6 anos: Que crescer é um processo saudável e natural e que nos ajuda a desenvolver habilidades cada vez maiores. Assim, também, podemos crescer na fé, aprendendo cada dia sobre o amor e o cuidado de Deus.

Crianças de 7-9 anos: Que o crescimento é um processo natural e que nós podemos crescer em sabedoria e graça, aproveitando cada oportunidade para aprender e refletir sobre os ensinamentos de Deus que nos ajudam a confiar nele e a conviver com as pessoas.

Pré-adolescentes de 10-12 anos: Compreender que também crescemos no desenvolvimento da fé de forma muito pessoal, aproveitando as oportunidades de aprendizado com os ensinamentos da Palavra de Deus, refletindo sobre nossas ações e reconhecendo o amor e cuidado de Deus que nos ajudam a confiar nele e a conviver com as pessoas com sabedoria e amor.

Bibliografia:

PFEIFFER. Charles; HARRISON, Everett. Comentário Bíblico Moody. Imprensa Batista Regular. SP.1990

Site Bíblia Português <<https://bibliaportugues.com/greek/4298.htm>> Acesso em 15/03/2020.

Bíblia Shedd. Edições Vida Nova.SP.2007

PARA GUARDAR NO CORAÇÃO

“E Jesus crescia em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e dos homens.”
(Lucas 2.52)

SUGESTÕES DE MÚSICA

Vida Feliz (CD Todas as crianças são nossas crianças, faixa nº 14 – DNTC)

Escola Dominical (CD Evangelho, convite pra paz, faixa nº 25 – DNTC)

Com todo o corpo (CD Missão: Aventura possível, faixa nº 4 – DNTC)

Músicas disponíveis em <http://www.metodista.org.br/escola-dominical-musicas>

Crianças de 4-6 anos

1) **Dinâmica:** Organize as crianças em círculo num espaço amplo. Explique que Jesus crescia com sabedoria, obedecendo e buscando fazer a vontade de Deus. Depois faça a seguinte brincadeira para que as crianças decorem o versículo do dia, explicando que, para cada parte, elas deverão fazer um gesto. Veja a sequência:

Inicie as falas com as crianças abaixadas

Jesus crescia em sabedoria (subir um pouco)

Em estatura e graça, (subir completamente, ficando em pé)

Diante de Deus (apontar para cima)

E dos homens (apontar para quem estiver ao lado)

Lucas 2.52 (todas batem palmas)

2) **Artes:** Pannel: Meu tamanho. Junte algumas cartolinas e fixe-as numa parede para formar um painel. Use a quantidade de cartolinas necessárias para colocar uma foto ou o nome de cada criança na parte superior do painel. Utilizando barbante, meça cada criança e corte o fio na medida de cada uma. Prenda cada fio com fita adesiva no painel abaixo da foto ou do nome da criança correspondente. Motive as crianças a fazerem seu autorretrato ao lado do seu barbante. Anote a data e deixe o painel na sala de aula. Se desejar, após algum tempo, refaça as medições para verificar o crescimento de cada criança. Pode-se colocar a frase: “Eu cresço um pouco a cada dia” ou outra que preferir no painel.

Preparar

previamente:

Cartolinas, barbante ou fios de lã, fita adesiva, tesoura, lápis colorido ou giz de cera colorido e, se possível, fotos das crianças.

Preparar

previamente:

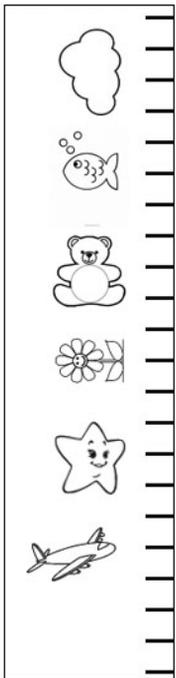
Figuras sobre as diferentes fases da vida. Papel cartolina ou sulfite, fita adesiva, canetinhas ou lápis colorido, régua, tesoura.

Crianças de 7-9 anos

1) **Dinâmica:** Providencie figuras que mostrem as várias fases da vida humana. Exemplo: uma figura de bebê, de uma criança, de um(a) adolescente, uma pessoa adulta, uma pessoa idosa. Espalhe as figuras sobre a mesa e solicite às crianças que as coloquem em ordem cronológica. Depois, motive-as a falarem sobre as características de cada fase da vida, como: o que fazem, o que gostam, o que ainda não sabem fazer, etc.

Motive as crianças a falarem sobre a fase da vida delas também. Convide-as a se organizarem em fila conforme a altura de cada uma e observe com elas que algumas crianças de mesma idade podem ter alturas diferentes. Ressalte que o tempo de crescimento é único e pessoal. Finalize esse tempo de conversa ressaltando que Jesus também foi criança como elas.

2) **Artes/brincadeira:** Fita métrica divertida. Recorte papel sulfite ou cartolina em tiras de 10 cm de largura e prenda-as com fita adesiva até obter 1,5 metros de tira, formando, assim, a base para a fita métrica. Oriente as crianças para fazerem, em conjunto, as marcações da fita métrica, sendo que, em vez de números, irão desenhar ou colar figuras, como: estrela, peixe, avião, nuvem, flor, ursinho, e/ou outras figuras que desejarem. Fixe a fita métrica numa parede e peça para cada criança fazer a sua medição anotando o resultado numa folha. Exemplo: se uma criança ficar da altura onde está o desenho de uma estrela, essa será a sua medida. Após a brincadeira, converse com as crianças sobre o significado de crescer como Jesus. Motive-as a falarem o que pensam sobre isso.



Pré-adolescentes de 10-12 anos

1) Brincadeira: Qual é o tamanho? No computador, selecione imagens de algumas pessoas de diferentes idades e composição física. Anote, só para você, a medida estimada do tamanho dessas pessoas. Seguem algumas medidas aproximadas de exemplo: bebê recém-nascido – 48 cm; criança de 1 ano – 75 cm; criança com 5 anos – 1.05 cm; pré-adolescente com 11 anos – 1.40 cm; adulto com baixa estatura – 1.50 cm; adulto com alta estatura – 1.95 cm. Dê um papel para cada participante anotar, conforme as fotos forem mostradas, sua hipótese da altura dessa pessoa. No final, mostre as suas anotações e veja quem chegou mais próximo da sua estimativa. Ressalte que o tempo de crescimento é único e pessoal.

2) Artes: Quando eu for maior. Peça que cada um desenhe a si próprio(a) da forma que imaginam que estarão (em tamanho, aparência e demais características) daqui a 10 anos. Peça que façam o desenho de corpo todo e que registrem, no fundo, um lugar em que desejariam estar, com objetos que imaginam que farão parte de suas vidas.

Preparar

previamente:

Seleção de imagens (em papel ou digital), papéis para anotação e desenho, lápis, borracha, lápis de cor.

EU DIGO SIM

Marcos 1.16-20

Objetivo: Apresentar a graça de Deus como um convite/chamado amoroso a andarmos com Ele, seguindo-O e amando-O. Compreender a importância da nossa resposta positiva a esse chamado/convite, procurando fazer a sua vontade. Reconhecer a graça de Deus no processo de crescimento (desenvolvimento da fé).

Introdução Bíblica: O evangelista Marcos nos conta de forma resumida os primeiros acontecimentos relacionados ao início do ministério de Jesus. Ele foi batizado por João Batista (Marcos 1.9-11), depois esteve 40 dias no deserto, onde foi tentado (Marcos 1.12,13) e, logo depois da prisão de João Batista, iniciou seu ministério na região da Galileia, anunciando a chegada do Reino de Deus (Marcos 1.14,15). É nesse tempo, ainda na Galileia, que Jesus decide chamar algumas pessoas para segui-lo nessa missão e, entre as primeiras pessoas a serem chamadas, estão os irmãos João e Tiago.

Desenvolvimento: João e Tiago eram filhos de Zebedeu, um próspero comerciante do ramo da pesca. Zebedeu tinha empregados, possuía barcos de pesca e seus filhos trabalhavam com ele. A mãe de João e Tiago também esteve junto com as mulheres que seguiram Jesus desde a Galileia até Jerusalém, quando foi crucificado (Mateus 27.55-56), tendo sido, junto com elas, as primeiras testemunhas da ressurreição de Jesus (Lucas 23.55,56; 24.1). Jesus estava caminhando junto ao mar da Galileia quando encontrou um grupo de pescadores. Primeiro Jesus viu os irmãos Simão e André jogando as redes ao mar e os chamou para segui-lo. Eles, que já conheciam a Jesus (João 1.40-42), aceitaram o chamado e, deixando as redes, o acompanharam. Mais adiante, Jesus encontrou os irmãos João e Tiago, que consertavam as redes de pesca em companhia dos empregados do pai. Jesus também fez o mesmo chamado para eles, que deixaram as redes, o pai com os empregados, e seguiram Jesus.

No evangelho de Lucas temos mais detalhes do que aconteceu antes de Jesus chamar aqueles pescadores para segui-lo (Lucas 5.1-11). Em sua narrativa, Lucas conta que Jesus se aproximou daqueles pescadores e entrou em um dos barcos para ensinar a multidão que o procurava. Depois, disse aos pescadores para que jogassem a rede ao mar mesmo depois de terem tentado a noite toda sem nada pegar. Assim fizeram e, foi tanto peixe, que eles ficaram muito impressionados com Jesus.

Certamente João e Tiago já conheciam Jesus, mas essa experiência os deixou maravilhados. Muito tempo depois, quando João escreveu seu evangelho, ele disse que Jesus veio ao mundo cheio de graça e verdade (João 1.14). Por meio daquele encontro e daquela experiência com Jesus, João e Tiago estavam sendo alcançados pela graça de Deus. Eles perceberam que Jesus tinha algo muito especial: havia poder em suas palavras e ações, e sua presença entre eles foi suficiente para reconhecerem que eram pecadores (Lucas 5.8-9). Jesus amou aqueles pescadores e, mesmo sendo pecadores, o Senhor lhes chamou para caminharem com Ele. Jesus queria estar com eles. E foi esse amor maravilhoso de Jesus que encheu o coração de João e Tiago de força e coragem para aceitarem aquele chamado, abandonando o trabalho de pescadores de peixes para se tornarem pescadores de homens e mulheres. Quando Jesus enviou seus discípulos pelo mundo para anunciar o seu evangelho, João e Tiago obedeceram e puderam continuar a missão de falar sobre a graça de Deus revelada em Jesus Cristo. João, em sua carta, escreveu que tudo o que eles ouviram, viram e testemunharam acerca de Jesus agora anunciavam às outras pessoas para que todas vivessem em comunhão (1 João 1.1-3).

Considerações Finais: João e Tiago experimentaram a graça salvadora de Deus que, de forma amorosa, nos faz reconhecer nossa condição de pecadores e nos convida a voltarmos para Ele e fazermos a sua vontade. Eles entenderam que só pela graça de Deus poderiam ser chamados para seguirem a Jesus e cooperarem na missão, e a resposta positiva a esse chamado se deu no compromisso que assumiram em seguir Jesus, aprendendo e fazendo a sua vontade. João e Tiago viveram um processo de crescimento na fé a cada experiência que tiveram com Jesus. Eles testemunharam o seu amor e a sua graça a cada pessoa que Jesus acolheu, curou, libertou e ensinou. Desde quando o conheceram até o tempo em que eles mesmos passaram a pregar o seu Evangelho, muita coisa aconteceu para que cressem e confiassem no que Jesus lhes ensinava. Eles aprenderam que a graça de Deus nos acolhe de forma amorosa e que mesmo quando erramos ou duvidamos, o Senhor não desiste de nós e nos chama a permanecermos com Ele, sendo transformados dia a dia para fazermos a sua vontade.



Crianças de 4-6 anos: Que Deus nos ama e nos convida a acreditar, confiar e andar com Ele. Que a nossa resposta ao convite de Deus se dá em nossas ações quando fazemos a sua vontade, amando como Ele nos amou.

Crianças de 7-9 anos: Que Deus nos ama e seu amor por nós se revelou por meio de Jesus Cristo. Ressaltar que a graça de Deus se dá no convite amoroso que recebemos para confiar nele em todo o tempo e lugar, e nossa resposta se dá através da nossa obediência à sua vontade dia a dia.

Pré-adolescentes de 10-12 anos: Que Deus nos ama e seu amor por nós se revelou por meio de Jesus Cristo, que veio ao mundo cheio de graça e verdade. Ressaltar que a graça de Deus se dá no convite amoroso que recebemos para confiar nele, crendo em seu filho Jesus e no seu amor por nós. Saber que a nossa resposta positiva se dá através da nossa obediência a sua vontade diariamente, nos permitindo crescer na fé e na graça de Deus.



Bibliografia:

Bíblia Shedd. Edições Vida Nova.SP.2007

BURTNER, Robert; CHILES, Robert. Coletânea da Teologia de João Wesley. Imprensa Metodista.1960.

PARA GUARDAR NO CORAÇÃO

“Então eles deixaram imediatamente as redes e o seguiram.” (Marcos 1.18)

SUGESTÕES DE MÚSICA

Canto do povo reunido (CD Evangelho, convite pra paz, faixa nº 8 – DNTC)

Uma seleção diferente (CD Pelas mãos de uma criança, faixa nº 17 – DNTC)

Momento novo (CD Missão: Aventura possível, faixa nº 13 – DNTC)

Músicas disponíveis em <http://www.metodista.org.br/escola-dominical-musicas>

Crianças de 4-6 anos

1) Artes: Leque. Providencie 12 partes do molde que se encontra no anexo. Oriente as crianças para colorirem cada parte como desejarem. Depois pergunte a elas o nome das pessoas da família ou de amigos e amigas que elas gostariam que conhecessem o amor de Jesus. Escrevam os nomes nas peças coloridas do leque. Monte o leque juntando as partes e prendendo-o numa base de papelão com os dizeres “amor de Jesus”. Orem juntos dizendo o nome de cada pessoa que foi marcada e deixe o leque num local visível da sala para que possam orar juntos em outros encontros.

2) Brincadeira: Senta aqui. Organize as crianças em círculo. Sente-se junto com elas, deixando a sua direita livre. Inicie a brincadeira dizendo a frase: “minha direita está vaga para a(o).....(nome de uma criança). Você quer vir?” Se a criança aceitar o convite, diga para ela vir fazendo algum movimento: sorrindo, pulando num pé só, dando tchau, ou outros movimentos que possam ser realizados pelas crianças menores. Oriente a criança que ficou com a direita vaga para convidar outra criança do grupo para ocupar esse lugar, da mesma forma, dando sequência a brincadeira. Dependendo do seu grupo, realize apenas a primeira parte da brincadeira.

Crianças de 7-9 anos

1) Dinâmica: Providencie antecipadamente um saquinho de tecido ou de papel para cada criança. Coloque dentro de alguns saquinhos um objeto sem valor (uma tampinha de caneta ou de garrafa, etc.) e, nos demais, coloque algo interessante para a criança, como um brinquedo. É muito importante que ao olhar os saquinhos as crianças não saibam o que há dentro dele. Organize as crianças sentadas em círculo e coloque um saquinho na frente de cada uma, explicando que elas não poderão

Preparar

previamente:

12 partes, conforme molde anexo em papel sulfite. Lápis colorido ou giz de cera, grampeador ou fita adesiva.

Preparar

previamente:

Saquinhos de tecido ou papel, objetos diversos, conforme proposta da dinâmica.
Relógio de papelão, conforme modelo.

pegá-los ainda, pois deverão trocar seus saquinhos. Inicie a dinâmica da seguinte maneira: Uma criança vai ao centro da roda, observa os demais saquinhos e escolhe um (que já está na frente de outra criança) para trocar com o seu. A criança que está com o saquinho pode aceitar ou não. Se ela não aceitar, a criança que está ao centro escolhe outro saquinho. Caso aconteça a troca, a criança que estava na roda vai ao centro e continua o processo de troca. Após algumas rodadas, pare a dinâmica e mude os saquinhos de lugar e continue por mais algumas rodadas. Durante a dinâmica, fale algumas frases que possam incentivar ou não a aceitação da troca. Encerre o processo dizendo as crianças para abrirem seus saquinhos e observe a reação de cada uma delas. Finalize a dinâmica recolhendo os saquinhos com os objetos, explicando que, nesse momento, eles foram utilizados apenas como exemplo, mas, que, no dia a dia, sempre temos que fazer escolhas e, algumas vezes, acharemos que se tivéssemos escolhido outra coisa teria sido melhor. Lembre-as que Deus nos ama e nos ajuda através de sua Palavra a termos sabedoria para aprender a fazer boas escolhas.

2) Brincadeira: Providencie antecipadamente um relógio feito com papelão ou outro papel mais grosso com o nome dos discípulos em cada número do relógio (veja modelo). Coloque apenas um ponteiro que possa ser manuseado facilmente (utilize clip tipo bailarina). Gire o ponteiro, escolha um número e pare. Escolha uma criança para falar o que sabe sobre o discípulo onde o ponteiro parou, e se ela(e) se lembra de algum episódio em que o discípulo apareceu. Outra sugestão é distribuir os números do 1 ao 12 entre as crianças. Caso o número de crianças seja menor que 12, distribua os números que faltarem para uma dupla ou um grupo de crianças, assim cada criança poderá responder sozinha e em grupo.



Pré-adolescentes de 10-12 anos

1) Dinâmica: Pegadas. Peça que cada participante desenhe em uma folha de papel o contorno de um de seus pés. Depois escreva e/ou desenhe nele atitudes de seu dia a dia que demonstrem que seguem a Jesus. Finalize fixando as pegadas no chão com fita adesiva, formando um caminho para que todos(as) comentem as atitudes retratadas.

2) Artes: Distribua vários cartões de papel cartão ou cartolina. Peça que desenhem, em cada, um peixinho (modelo no anexo), pintem como desejarem e escrevam dentro deles o nome de pessoas da família ou de amigos e amigas que gostariam que conhecessem o amor de Jesus. Prepare previamente uma cesta ou tecido que simbolize uma rede e peça que as crianças coloquem os peixinhos dentro dela. Finalizem orando por estas pessoas.

Preparar previamente:

Papel sulfite, modelo do peixinho que se encontra no anexo, canetinhas, lápis de cor, fita adesiva, cartolina ou papel cartão, tesoura, cesta ou tecido.

CRESCER NA FÉ

João 1.40-42 e Atos 3.11-26



Objetivo: Reconhecer a importância do desenvolvimento da fé. Aprender sobre o que é e como fazer para crescer diante de Deus. Reforçar que desenvolvimento da fé nos ajuda a viver cada dia com mais entendimento da vontade de Deus.

Introdução Bíblica: Através dos evangelhos podemos conhecer a trajetória de alguns dos discípulos que caminharam com Jesus e, assim, aprender como eles cresceram na fé. O Apóstolo Pedro é um desses exemplos que podemos acompanhar, desde quando ele conheceu Jesus até quando se tornou um pregador do Evangelho. No evangelho de João encontramos a narrativa de quando Pedro (ainda conhecido como Simão) conheceu Jesus (João 1.40-42). O livro de Atos dos Apóstolos, escrito por Lucas, nos apresenta esse mesmo Pedro, já pregando, ensinando e liderando a Igreja Primitiva. A trajetória de Pedro, narrada pelos evangelhos e por Lucas no livro de Atos dos Apóstolos, nos ajuda a perceber como se deu o desenvolvimento de sua fé.

Desenvolvimento: Simão (Pedro) conheceu Jesus por intermédio de seu irmão André, quando este, ainda discípulo de João Batista, resolveu seguir Jesus junto com outro discípulo (João 1.35-40). Depois de passar um tempo com Jesus, André decidiu buscar seu irmão Simão (Pedro) para que ele conhecesse aquele a quem acreditavam ser o Messias. Quando Jesus viu a Simão, olhou para ele e disse: “Tu és Simão, o filho de João; tu serás chamado Cefas (que quer dizer Pedro)” (João 1.42). E assim, neste primeiro encontro com Jesus, Simão recebeu dele um novo nome, indicando uma mudança que haveria em sua vida. Pedro significa “pedra”, “rocha”, e esse homem cheio de fraquezas se tornaria forte para liderar a Igreja do Senhor. Mas isso não aconteceu da noite para o dia. Pedro passou por um processo de crescimento e, cada experiência que viveu, cada

ensinamento que aprendeu, o ajudou no desenvolvimento da sua fé em Deus. Vamos conhecer um pouco de sua trajetória de crescimento na fé através de uma linha do tempo.

João 1.40-42 - Pedro conhece Jesus por meio de seu irmão André.

Lucas 5.1-11 - Pedro tem uma primeira experiência com Jesus.

Lucas 6.12 - Jesus chama 12 homens para caminharem com Ele como seus discípulos e Pedro está entre eles.

Lucas 8.1 - Pedro acompanha Jesus e os demais discípulos de cidade em cidade.

Lucas 9.1-2 - Pedro e os demais discípulos são enviados por Jesus para percorrerem outras cidades anunciando o Evangelho do Reino.

Mateus 14.22-33 - Pedro caminha sobre as águas com Jesus.

Mateus 16.15-17 - Pedro declara que Jesus é o Cristo, o Filho do Deus vivo.

Mateus 26.35 - Pedro afirma que nunca negaria a Jesus.

Mateus 26.69-75 - Pedro nega conhecer Jesus.

João 21.15-22 - Pedro reencontra Jesus depois de sua ressurreição.

Atos 1.12-13 - Pedro está junto com outros discípulos e discípulas em oração.

Atos 2.14 - Pedro faz um discurso sobre Jesus e chama as pessoas para se arreenderem e crerem no Evangelho.

Atos 3.11-26 - Pedro, acompanhado de João, prega aos judeus que Jesus é o Cristo.

Considerações Finais: Desde que conheceu Jesus e aceitou caminhar com Ele como seu discípulo, Pedro viveu muitas experiências que lhe permitiram crescer na fé. Cada cura e milagre que presenciou, cada ensinamento que ouviu e cada situação que precisou exercer essa fé foram fundamentais para seu amadurecimento. O relacionamento com Jesus e a vivência com os demais discípulos foram transformando aquele homem, lhe capacitando para trabalhar na missão. Jesus sabia que Pedro e todos os demais discípulos precisavam crescer na fé, a fim de confiarem em Deus em todo o tempo e permanecerem firmes e fortes, vivendo e pregando o que haviam aprendido. Pedro escreveu em uma de suas cartas para os cristãos e cristãs que, assim como as crianças recém-nascidas desejam o leite para se alimentarem e crescerem fisicamente, nós também precisamos do “genuíno leite espiritual” para crescer na fé (1Pedro 2.2). O crescimento na fé é um processo diário, resultado dos aprendizados e experiências que vivemos em nosso relacionamento com Deus, com sua Palavra e com os irmãos e irmãs. Podemos comparar esse crescimento na fé como degraus de uma escada. Ensinamentos que aprendemos hoje nos capacitam para aprender outros ensinamentos amanhã. E assim vamos vivendo cada dia com mais entendimento da vontade de Deus para nossa vida.

Crianças de 4-6 anos: Que o crescimento na fé é conhecer cada vez mais sobre Deus e seu amor. É aprender a cada dia com sua Palavra, sabendo que há um tempo certo para cada aprendizado.

Crianças de 7-9 anos: Que o crescimento na fé é conhecer cada vez mais sobre Deus, seu amor e sua vontade para nós. Ressaltar a importância de considerar o tempo de cada aprendizado para que possamos colocá-los em prática na medida em que os compreendemos.

Pré-adolescentes de 10-12 anos: Que o crescimento na fé é conhecer cada vez mais sobre Deus, seu amor e sua vontade para nós. Lembrar que o crescimento na fé é importante para nos ajudar a viver dia a dia fazendo a vontade de Deus e cumprindo a nossa missão de também testemunhar o amor e a graça de Deus para as pessoas que conhecemos.

Bibliografia:

Bíblia Shedd. Edições Vida Nova.SP.2007

Igreja Metodista. Revista Em Marcha (professor/a). Angular Editora.2016.2

PARA GUARDAR NO CORAÇÃO

“E o levou a Jesus. Jesus olhou para ele e disse: — você é Simão, filho de João, mas agora será chamado Cefas (que quer dizer Pedro).” (João 1.42)

SUGESTÕES DE MÚSICA

Sou um missionário (CD Missão: Aventura possível, faixa nº 14 – DNTC)

Mudança (CD Evangelho, convite pra paz, faixa nº 22 – DNTC)

Posso Confiar (CD Todas as crianças são nossas crianças, faixa nº 22 – DNTC)

Músicas disponíveis em <http://www.metodista.org.br/escola-dominical-musicas>

Crianças de 4-6 anos

1) Artes: Descobrimo cores. Na revista Bem-Te-Vi Jardim você encontrará, nos anexos, uma página para esta atividade. Distribua um pratinho plástico para cada criança com um pouco de tinta guache. Coloque pequenas porções de várias cores. Utilizando pincel ou mesmo o dedo, motive as crianças a preencherem os círculos da seguinte forma: uma cor no primeiro círculo, outra cor no segundo círculo, e a mistura de ambas as cores no terceiro círculo.

2) Brincadeira: Imitando. Peça para as crianças imaginarem como foram as reações de Pedro em cada situação de sua vida: quando conheceu Jesus, quando foi enviado por Jesus para pregar o Evangelho, quando caminhou sobre as águas, quando negou Jesus, quando pregou para as pessoas. Peça para que pensem na postura e expressão do corpo: “Como ele agia?” E quando uma der uma ideia, todas imitam.

Crianças de 7-9 anos

1) Dinâmica: Providencie antecipadamente 13 moldes de pé (veja modelo que se encontra no anexo) em papel cartão ou papelão. Escolha 13 versículos que fazem parte deste estudo sobre a trajetória de Pedro e escreva um em cada molde/pé. Coloque os “pés” no chão, próximos um do outro, e convide as crianças para ficarem sobre eles. Coloque uma música e peça as crianças para caminharem sobre os moldes dos pés. Pare a música e escolha uma criança para que leia o versículo que está no pé de papelão onde ela parou. Pergunte a criança se ela se lembra do momento da vida de Pedro onde aquele versículo está inserido. Continue a dinâmica até que todas tenham participado ou conforme o tempo disponível. Se houver mais crianças do que os pés de papelão, forme duplas.

Preparar

previamente:

Anexo da revista BTV Jardim para cada criança, tinta guache, pincéis, pratinho, paninhos para limpeza e água.

Preparar

previamente:

Moldes de pés em papelão ou papel cartão, conforme molde anexo.
Aparelho de som.
Chá simples de repolho roxo, água, copos, vinagre de álcool (por ser transparente), bicarbonato de sódio.
Obs.: para o preparo